



Sing Azul



Julho - Agosto
1950
Ano XXIII
N.º 248

CONTADORIA DE SÃO PAULO

ENTREGA DE EMBLEMAS

DEPOIS do expediente do dia 4 de Agosto foi efetuada a entrega de emblemas aos funcionários da



A. Moura Abreu ao receber de M. J. Bidwell o emblema de ouro e esmeralda

Contadoria de Divisão do Estado de S. Paulo que se tornaram veteranos.

Nicola u Aquilino, Sub-Contador, proferiu algumas palavras de saudação aos veteranos, entre os quais se destacam: João C. Toledo e A. Moura Abreu, com 40 e 35 anos de bons serviços, respectivamente.

Operosos funcionários, gozam de grande estima entre seus chefes e companheiros.

A entrega dos emblemas foi feita por M. J. Bidwell, Assistente do Contador.

Os demais funcionários veteranos que receberam emblemas foram os seguintes:



M. J. Bidwell colocando o emblema de ouro e brilhante à lapela de João C. Toledo

Carlos C. Gomes, 30 anos; Manoel R. Oliveira, 25 anos; Horácio R. Rienzi, 25 anos; José Carcavallo, 25 anos; Deborah David, 25 anos; Edwin Benson, 25 anos; Vicente Felice, 25 anos; Clara F. P. Lima, 25 anos; Pedro Bacarelli, 25 anos; Luiz Zanoni, 25 anos e Anselmo A. Patricio, 25 anos.



Grupo de funcionários da Contadoria que assistiram à solenidade



NOSSA FRENTE DE CAPA

A fotografia que estampamos na frente da capa do presente número é mais uma das apresentadas no último concurso de fotografias. Intitula-se "Travessia de balsa, trecho da linha interurbana S. Paulo - Sorocaba, na travessia do rio Tiete, Alto da Lapa, S. Paulo." Foi apresentada ainda por João Oscar Roisin, do Departamento Comercial de S. Paulo.



Sino Azul

BOLETIM MENSAL DA COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA
ANO XXIII JULHO — AGOSTO 1950 N.º 248
E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável
CAIXA POSTAL 450 RIO DE JANEIRO

Evocações da luta pela liberdade

A luta pela liberdade plena do homem tem adicionado ao volumoso livro da história da humanidade páginas de ouro, cujo valor se mede pelas conquistas públicas e políticas orientadas pela moral e pelo espiritualismo cristão, à custa, é certo, das páginas sangrentas que as antecedem e sucedem.

A era cristã é o marco divisório em que se inicia uma nova fase da mentalidade humana, abalada por uma filosofia diferente, visando explicar o por quê da existência em que acabou derrubando errôneas concepções da divindade e melhorando o coração dos homens.

As lutas originadas dessa alteração dos valores espirituais então dominantes prolongaram-se por séculos e ainda não cessaram, pois grande é o número de recalcitrantes, daqueles que colocam a vaidade, o orgulho e o egoísmo acima da razão e do bem geral.

A evolução, entretanto, opera-se, embora lentamente, podendo-se comparar a era atual com aquelas compreendidas na história antiga, da idade média, moderna e mesmo parte da contemporânea e dessa comparação ressalta o grande avanço que a maior parte da humanidade já conseguiu e continuará a obter, não obstante a obstinação das forças do mal em tentar impedir o predomínio do direito sobre a força, da liberdade sobre a escravidão.

Nesse sentido, o panorama do mundo é inquietante. O quadro que representa a Revolução Francesa, em que o povo oprimido se levantou contra os privilégios de casta e a opressão humilhante e escorchoante, apresenta-se num âmbito mais geral, abrangendo nações e continentes.

O absolutismo que provocou aquela revolução reaparece neste século sob a forma de ditadura, que escravisa povos e domina países pela força, destruindo o patrimônio cultural que a Civilização nos tem transmitido.

Não é mais um país isolado que terá de sacudir o jugo que o degradava, como na França; será o mundo inteiro que terá de se levantar para atacar uma nova Bastilha, levantada para humilhar e aniquilar, apesar das suas trombetas iludirem as gentes simples, anunciando promessas que não se cumprem, como são as promessas da demagogia.

Conquanto essa triste perspectiva traga a máguia aos nossos corações, rejubilemo-nos com os exemplos de tenacidade dados pelos povos dignos da independência e da liberdade que desfrutam.

No mês de Julho, além do dia da Tomada da Bastilha, acontecimento levado a efeito pelo povo francês em 14 de Julho de 1789, há o grande exemplo do povo norte-americano, que proclamou a sua independência em 4 de Julho de 1776.

Essas duas datas precisam sempre ser lembradas. São dois marcos brilhantes da luta pela liberdade. E como este número de SINO AZUL corresponde também ao mês de Agosto, devemos uma referência a duas datas nacionais que lembram ainda a luta pelo ideal de liberdade. São elas o dia 22 de Agosto de 1942, quando o Brasil declarou guerra aos países do Eixo, colocando-se ao lado das Nações Unidas, e o dia 18 de Agosto de 1945, dia em que desembarcaram no Rio de Janeiro as forças expedicionárias brasileiras, de regresso da frente de batalha da Itália, cobertas de glória e das bênçãos dos povos que elas libertaram.



HIPOLITO
LEONARDI

JOAO C. P.
TOLEDO

MARIO MELLO
GONÇALVES

THIERS JOSE
DE BARROS

DOMINGOS
SANT'ANNA

GUILHERME
DE SOUZA

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal

Escolha de delegados eleitores em São Paulo

POR determinação do Ministério do Trabalho, de acordo com a Portaria n.º 98 de 28 de Dezembro de 1949, realizou-se no dia 16 de Maio p. passado em todo o Estado de São Paulo, a eleição para escolha dos delegados eleitores dos associados da C. A. P. de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, eleição essa que tem como finalidade a constituição do Conselho Deliberativo da referida Caixa. Os trabalhos eleitorais foram organizados e presididos pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo.

A afluência de associados da C. A. P. às urnas foi grande e os trabalhos decorreram de modo animador. Deve-se levar em consideração que em inúmeras cidades houve mesa receptora e, em outras com menos de 50 associados, a eleição teve lugar por votos em correspondência.

A mesa apuradora dos votos das mesas receptoras e votos por correspondência foi presidida por Eduardo Madeira Poppe, que convidou para secretários Francisco Teixeira e Luiz Quedinho e para escrutinadores José Bumerad e João de Oliveira.

Para o cargo de delegado eleitor apresentaram-se seis candidatos que obtiveram os seguintes votos:

Hipólito Leonardi	921	votos.
João C. P. Toledo	540	"
Mário Mello Gonçalves	534	"
Thiers José de Barros .	416	"
Domingos Sant'Anna ..	406	"
Guilherme de Souza ...	361	"

Oportunamente, os delegados eleitores reunir-se-ão no Rio, afim de se proceder à eleição de dois membros e dois suplentes do Conselho Deliberativo, conjuntamente com os delegados eleitores do Rio.



Aposentadoria de Oscar A. R. Carlson

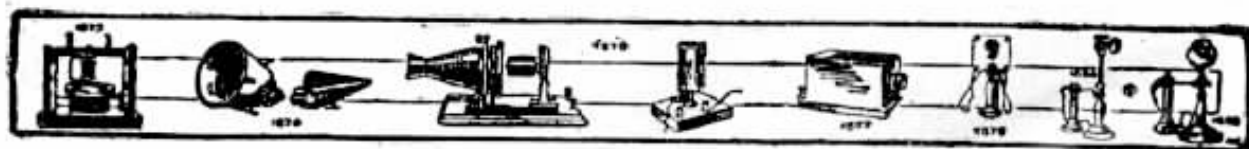
OSCAR Antonio Ricardo Carlson, estimado funcionário da Divisão Tri-Estadual, acaba de receber o prêmio de merecida aposentadoria, embora a sua ausência tenha deixado cheios de saudade seus colegas e chefes que lhe apreciavam a linha de conduta distinta.

Por intermédio de SINO AZUL, Carlson dirige a todos as suas despedidas, nas seguintes linhas:

"Aos meus estimados chefes, colegas e amigos: —

Na impossibilidade de despedir-me de todos os meus chefes, colegas e amigos, venho participar, com pesar, por meio deste, a minha aposentadoria nesta Companhia. A todos agradeço de coração a benevolência e camaradagem a mim demonstradas durante estes longos anos de convivência profissional.

Sinceramente, despede-se
Oscar Antonio Ricardo Carlson".





HOMENAGEM AO DR. ROBERTO C. SUSSEKIND

As fotografias mostram aspectos do concorrido agape

AO despedir-se dos seus colegas, amigos e auxiliares, o Dr. Roberto C. Sussekind, que exercia o cargo



Sentiram assim os admiradores do Dr. Roberto C. Sussekind naquela Capital, com muita tristeza, o seu afastamento, certos, entre-



de Engenheiro Residente Assistente, no Departamento de Engenharia de Divisão, S. Paulo, foi alvo de expressiva homenagem, sendo-lhe oferecido um almoço num restaurante daquela Capital.

Tomaram parte nesse almoço de despedida mais de sessenta funcionários, entre os mais destacados daquela Divisão, tendo-se feito representar todos os Departamentos nas pessoas dos respectivos Superintendentes, que fizeram uso da palavra em expressões de elevada consideração e respeito para com o homenageado, que, em curto espaço de tempo, quer

pelo seu trato lhano, quer pela sua capacidade, como conceituado Engenheiro, conhecedor profundo de todos os problemas de sua especialidade, soube grangear um largo círculo de amigos.

tanto, de que assim se dava pelo seu valor e em virtude das grandes responsabilidades que lhe foram designadas no Departamento Geral de Engenharia no Rio de Janeiro.

VETERANO DO ESCRITÓRIO JURÍDICO

DIVISÃO DE S. PAULO

GRANDE número de amigos e auxiliares do Dr. Nelson Perroud, Advogado Assistente do Escritório Jurídico de S. Paulo, reuniu-se no salão de conferências do edifício central, daquela Divisão, na Capital de S. Paulo, para assistir à entrega do emblema e cumprimentar aquele distinto advogado, ao completar dez anos de serviço na Companhia Telephonica Brasileira.

Ao efetuar a entrega do emblema, o Advogado-Chefe, Dr. Mario Cintra Leite, externou-se em termos elevados quanto ao mérito e qualidades pessoais do homenageado, agradecendo-lhe os ótimos serviços e a colaboração eficiente.

Foi com justiça que se lhe aplicou a expressão de benemérito colaborador nos serviços da Companhia, porquanto o Dr. Nelson Perroud tem desenvolvido a sua atividade além do expediente da Companhia com trabalhos estafantes, desenvol-



O Dr. Nelson Perroud quando recebia o emblema das mãos do Dr. Mario Cintra Leite

vendo a sociabilidade entre os funcionários da Companhia, quer à frente do Telefônica Clube daquela Capital, no cargo de Presidente, em seus inúmeros empreendimentos, quer na solicitude com que atende a todos os que fazem parte do quadro da Companhia, com plavras de sábia orientação.



Grupo em que se vê o Dr. Nelson Perroud cercado pelos que o homenagearam



Despedida de Faust Cardona

ACABA de deixar os serviços da Companhia Telephonica Brasileira Faust Cardona, Advogado Auxiliar do Escritório Jurídico, Divisão do Distrito Federal.

Estimado pelas suas maneiras simples e distintas, pelos seus dotes morais e intelectuais, Faust Cardona gosava de justo

conceito entre seus colegas e superiores, num convívio de dezoito anos de trabalho exemplar.

Faust Cardona, por intermédio de SINO AZUL, envia o seu cordial abraço de despedida a todos os colegas com quem não teve ocasião de se avistar e oferece os seus préstimos em tudo o que estiver ao seu alcance.



Aspectos da entrega de emblemas aos dois veteranos do Departamento Comercial

VETERANOS DO DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

REALIZOU-SE no Departamento Geral Comercial, no Distrito Federal, a entrega de emblemas representativos de tempo de serviço a L. Oliveira Lima Filho, Chefe de Serviços Especiais do Departamento de Administração Comercial, e Francisco Xavier de Jesus, Encarregado, que completaram 30 anos de bons serviços na Companhia Telephonica Brasileira.

A entrega do sino de ouro e esmeralda

foi feita por Carlos P. Fernandes, Sub-Superintendente Geral, assistida por inúmeros colegas e auxiliares.

Vemos acima um grupo formado por ocasião da solenidade e o Sub-Superintendente Geral quando colocava o sino de ouro e esmeralda na lapela, respectivamente, de L. Oliveira Lima Filho e Francisco Xaxier de Jesus.



INICIATIVAS UTEIS DA ONU

Extraímos do boletim do Centro de Informações do Rio de Janeiro

A América Latina possui a maior extensão florestal do mundo — 824 milhões de hectares, segundo estatísticas preparadas pela Organização da ONU para a Alimentação e Agricultura (FAO). Quase a metade dessas reservas de madeira — cerca de 350 milhões de hectares — encontra-se no Brasil.



207 Bolsas de Estudos foram concedidas este ano pela Organização Mundial da Saúde a médicos, enfermeiras e outros especialistas de 35 países diferentes, entre os quais o Brasil. Os temas estudados foram administração da saúde pública, enfermida-

des contagiosas, cuidado da criança, higiene maternal e infantil, cirurgia e ciências médicas fundamentais.



A Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) aprovou durante sua presente reunião em Florença, Itália, um projeto especial que visa o estudo das relações raciais no Brasil para determinar quais as influências — boas ou más — econômicas ou políticas e os fatores sociais que predominam sobre os diferentes grupos raciais que vivem no mesmo ambiente. O Brasil solicitou que esse estudo fôsse realizado em seu território, porque, como disse o delegado brasileiro: “nós devemos nossa evolução à fraternidade existente entre os nossos cidadãos, negros, brancos e amarelos”.

A C. T. B. precisa de telefonistas

O serviço telefônico automático quando foi instalado em tôdas as estações urbanas trouxe o problema do excesso de telefonistas do serviço manual, mas a Companhia Telephonica Brasileira não as dispensou: aproveitou-as como auxiliares em seus vários departamentos, conservando as necessárias nos serviços Interurbano, Rádio Internacional, Informações e Rural.

Êsses serviços, entretanto, foram-se desenvolvendo e a nossa Companhia nunca deixou de admitir moças como telefonistas e continua assim a proceder, publicando na imprensa anúncios de admissão de jovens que queiram ingressar nessa profissão digna.

Como se vê, o progresso do sistema automático não exclui esse elemento humano do serviço telefônico, o concurso dessa força inteligente interna, sempre à disposição da força inteligente externa representada

pelos assinantes, inclusive dos que acionam o equipamento que lhes transmite a palavra.

Damos ao lado e na página seguinte "fac-similes" de dois anúncios que a C. T.

B. está publicando e pelos quais se verificam as vantagens dessa profissão, superiores a muitas outras que as moças costumam adotar.

Aproveitem, pois, a oportunidade.



OPORTUNIDADE PARA MOÇAS DE 17 A 25 ANOS

- Para os serviços da Companhia Telephonica Brasileira estão sendo admitidas moças de 17 a 25 anos de idade, para o cargo de telefonista, a fim de preencher algumas vagas. Uma profissão de fácil aprendizagem e própria para moças.
- Trabalho interessante, fácil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
- Salário de Cr\$ 800,00 desde o início da aprendizagem mais os descansos semanais remunerados, perfazendo um total de Cr\$ 960,00 mensais.
- Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.
- Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada a preço baixo.
- Sala confortável para descanso, com biblioteca, electrota, jogos, etc.

As candidatas devem saber ler, escrever e as 4 operações sôbre números inteiros.

Dirigir se á rua
Vis. de Inhoúma
N.º 134, 14.º and.
Sala 1402



das 8,30 ás 14,30
horas nos dias
úteis, exceto
aos sábados

ST. ANDREWS E O GOLF

ASSIM como na Grã-Bretanha, sempre se associa o nome de Wimbledon, ao tênis, igualmente o nome de St. Andrews (Santo André), a mais antiga universidade da Escócia, evoca entre os britânicos as mais gloriosas tradições do golf. A origem do golf se perde, como o da maioria dos esportes, nas brumosas distâncias da história; vem de longe, mas o clube de St. Andrews também é velho, e foi a instituição que assegurou a continuidade, a expansão e o prestígio do golf. Seja este esporte de origem flamenga ou de procedência francesa, levado por Maria Stuart para a Escócia, foi certamente em terra escocesa que tomou forma e se arraigou, passando mais tarde para a Inglaterra, para logo mais se acli-

matar nos Estados Unidos e nos mais remotos países do mundo. Quanto a St. Andrewes, já um velho pergaminho, que data do ano 1552, outorgado pelo Arcebispo da Diocese, destinava aqueles terrenos à prática do golf.

Mas só se firmaria no século XVIII, quando em 1754 se fundou o clube de St. Andrews, que se foi aos poucos convertendo em uma verdadeira instituição, e a cidade de Edimburgo ofereceu um troféu de prata aos vencedores do concurso de golf. Desde então, o Real e Velho Clube de St. Andrews foi o campo onde se celebraram os históricos campeonatos de golf, e o clube se tornou autoridade suprema nesse esporte, e suas decisões se converteram em regras do jôgo, universalmente aceitas.

Os campos de golf de St. Andrews, si-

EMPREGOS

*PARA MOÇAS QUE
FALAM INGLÊS
E PORTUGUÊS*



Moças de 17 a 34 anos de idade estão sendo admitidas para preencher algumas vagas de telefonista para o Serviço Rádio Internacional.

— O ordenado inicial é de Cr\$ 1.300,00 mais os descansos semanais remunerados perfazendo um total Cr\$ 2.160,00 mensais.

— Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.

— Restaurante no local de trabalho e refeição sadia e variada a preço baixo.

— Ambiente agradável e trabalho interessante.



Dirigir-se à Rua Alexandre Mackenzie, 69 (antiga Rua do Costa) — Sala de Ligações dos Serviços de Rádio — Das 9 às 15 horas, nos dias úteis, exceto nos sábados.



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

tuados no terreno costeiro de Fife, de onde se pode ver as tôrres da antiga cidade universitária, oferecem uma perspectiva agradável, uma paisagem ondulada, verde e suave, só cortados por grande número de maciços de arbustos e matagais habilmente distribuídos. Estes acidentes não estão ali somente para encanto da vista, mas constituem uma das excelências do campo sob o aspecto desportivo, e o que em aparência pode parecer o mais inocente montinho coberto de herva, constitui um obstáculo ou uma emboscada para o jogador distraído.

E' nesses terrenos, abertos a todos os jogadores de golf, que se celebram anualmente os tradicionais campeonatos desse apreciado esporte.

DR. HEITOR FENICIO

VIAGEM À ITALIA

O Dr. Heitor Fenício, médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões em São Paulo e a quem SINO AZUL deve a gentileza de ótima colaboração, em artigos de importantes assuntos de medicina, teve a delicadeza de nos enviar um bilhete de despedida, por motivo de sua viagem à Europa.



Eis a missiva do nosso colaborador, a quem desejamos feliz viagem:

“Viajando para a Itália numa peregrinação ao “Ano Santo”, aproveito o ensejo que se me oferece para despedir-me da ilustrada redação do “SINO AZUL”, dos seus amáveis leitores, dos meus clientes e amigos bem como dos meus distintos colegas que formam a grande família unida da Comp. Telephonica Brasileira”.



LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

UMA CARTA ELOGIOSA

DIRIGIDA a D. Lillian Elisa Rowlands, Chefe de Distrito do Tráfego de Santos, a presidente da Legião Brasileira de Assistência em Santos, enviou uma elogiosa carta sobre a cooperação dos funcionários da C. T. B. naquela cidade, a qual transcrevemos com prazer, a seguir.

“Legião Brasileira de Assistência
C. M. de Santos

Santos, 24 de Julho de 1950.

Presada Senhora:

Temos a honra de encaminhar a V. S. o presente officio, para agradecer-lhe a maneira pronta e gentil como vem atendendo aos pedidos desta Legião.

Graças à sua solicitude, temos visto resolvidos, satisfatoriamente e com brevidade, inúmeros problemas para nós de grande valia.

Reiteramos, pois, os nossos agradecimentos e permitindo-nos a liberdade de poder contar com a sua preciosa e indispensável colaboração.

Sinceramente

a) Marina de Magalhães Santos
Silva, Presidente”.

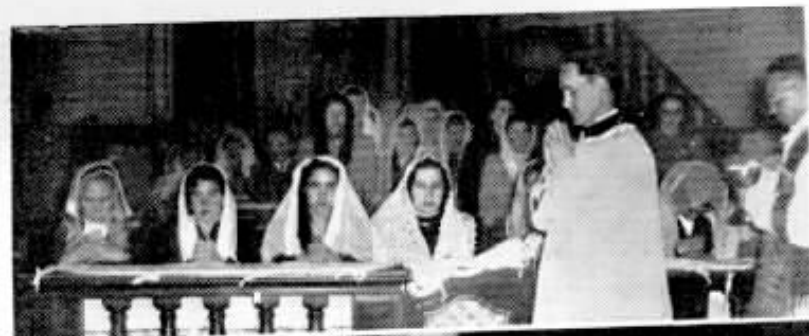
COMUNHÃO PAS- CAL DOS FUNCIO- NÁRIOS DA CAPI- TAL DE S. PAULO

HOMENAGEM POSTUMA
A J. P. LA FARINA

COM extraordinária con-
corrência, realizou-se a
Páscoa dos Funcionários da
Companhia em São Paulo,
no domingo, 25 de Junho
último, a qual comparece-
ram também quase todos os
Superintendentes e Chefes
com exercício naquela Capi-
tal, acompanhados de suas
famílias.

Após a comunhão na Igre-
ja do Seráfico Pai S. Fran-
cisco, tendo pregado o dedi-
cado sacerdote, Revmo. Iri-
neu Corrêa, que também pre-
parou os comungantes, foi
servida, no salão social da-
quela Igreja, uma ligeira re-
feição.

A parte social constou de
distribuição de prêmios. Fa-
lou como orador oficial, J.
B. Oliveira Gomes, que se



desempenhou com agrado
geral.

Ao finalizar a parte social,
foi promovida uma comeve-

dora homenagem a J. P. La
Farina, que ali estaria pre-
sente, como fazia todos os
anos, pois era um dos pro-



motores dessa festa pia, sendo entregue a sua viúva e filhos ali presentes um retrato do homenageado, com artística moldura e dedicação. O orador oficial, referiu-se com muita justiça a J. P. La Farina, com as seguintes palavras:

Farina, a quem nós nos acostumamos a admirar pelas qualidades inatas de bondade e dedicação, era bem o exemplo vivo do homem bom. De capacidade de trabalho notável, administrador de larga visão, dedicou-se à nossa Companhia durante trinta e tantos anos da forma a mais elogiável possível. No desempenho das suas funções deu inúmeras provas e exemplos de valor e de interesse ao trabalho. Era possuidor, ainda, de predicados raros, pois era de formação espiritual, a mais acrisolada, tornando-se por isso estimado e respeitado por todos os seus superiores e auxiliares. Esses predicados, pouco vulgares, fizeram no um grante chefe, justo e bom, inflexível, no entanto, no cumprimento de suas obrigações, sabendo ser tolerante, humano e generoso, ao julgar e apreciar os atos dos seus subordinados. Era um amigo dos seus amigos.

É à memória de La Farina que neste momento reverenciamos e prestamos as nossas homenagens, como dedicado funcionário que foi da nossa Companhia e que na vida privada soube ser também o espôso e pai estremeado, encarnando tôdas as virtudes domésticas. Para assinalar de forma a mais carinhosa e amiga possível esta festa, que como disse, evoca a lembrança dêsse nosso bom e estimado amigo e colega que foi João Pompeu La Farina, resolveu a Comissão Organizadora ofertar à Exma. Senhora La Farina e a Exma. Família como delicada e preciosa recordação nossa, a fotografia do seu querido chefe. Receba, pois, Exma. Senhora, com tôda a nossa

TELEFÔNICA ATLÉTICO CLUBE DO DISTRITO FEDERAL

BALANCETE DO PRIMEIRO SEMESTRE

A diretoria do Telefônica Atlético Clube do Distrito Federal torna público, por intermédio de SINO AZUL, o seu movimento de tesouraria nos primeiros seis

meses do corrente ano pelo balancete que a seguir publicamos e pelo qual se verifica a prosperidade do estimado grêmio.

BALANCETE DE CAIXA

1.º SEMESTRE DE 1950

DR	Cr\$	DR	Cr\$
Saldo em 1.º de Janeiro de 950	6.308,10	Séde	3.438,30
Subvenção da Cia.	6.600,00	Sociais	36.048,20
Mensalidades	13.020,00	Carteiras Sociais	284,00
Carteiras Sociais	455,00	Esportes	4.259,50
Receita eventual	320,00	Comissão s/cobrança	723,60
Jóias	600,00	Moveis e utensílios	3.500,00
Sociais	18.115,00	Bar	16.588,80
Bar	21.836,00	Obrigações a pagar	
Obrigações a pagar		Silvano Costa	2.348,10
Silvano Costa	5.000,00	Adolfo Delvaux	110,00
Adolfo Delvaux	1.000,00	Diversas despesas	3.870,70
	73.254,10	Saldo em 30-6-950	2.082,90
			73.254,10

Aloysio R. Oliveira - Presidente

Rogério N. Cunha - Tesoureiro



afeição e respeito esta nossa lembrança que traduz fiêlmente os nossos sentimentos de amizade que dedicamos ao vosso sempre lembrado e querido espôso."

CINQUENTA MIL REFUGIADOS ENCONTRARAM NOVOS LARES NA AUSTRÁLIA

A última leva de refugiados recém-chegados à Austrália elevou a 50.000 o número de deslocados recebidos por aquele país desde o final da guerra. A Austrália é um dos países que mantêm um programa realmente bem organizado para recepção de seus novos cidadãos. Após a chegada, os refugiados permanecem durante um mês em centros de recepção, onde aprendem o inglês e se familiarizam com os costumes e tradições australianos, sendo-lhes dados dois jogos completos de roupa e uma mesada de cerca de CR\$.. 80,00. Ao saírem dos Centros, são encaminhados a seus novos emprêgos, sendo tomadas providências para o alojamento não só dos trabalhadores como de suas famílias. Para êste fim, a Austrália está gastando cerca de 200 milhões de cruzeiros na construção de moradias para os refugiados, perto dos centros em que trabalham.

O falecimento de J. P. La Farina ocorreu num período de reorganização em nossa Companhia, coincidindo com a retirada do representante de SINO AZUL em S. Paulo. Devido a isso, esta revista não recebeu a comunicação do passamento dêsse nosso estimado colaborador, a quem rendemos neste momento o nosso preito de saudade.

A sua família e a seus amigos enviamos a expressão de nossas condolências.



As fotografias que ilustram esta notícia foram tiradas durante a concorrida cerimônia religiosa

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

J. B. OLIVEIRA GOMES

Depto. Comercial — São Paulo

NAO raro deparamos com individuos completamente desajustados em funções que não condizem com o seu temperamento e tendências, resultando daí o insucesso nas tarefas que lhes são confiadas.

São pessoas que, levadas por circunstâncias várias, se vêem impedidas a ocupar-se em trabalhos para os quais falta-lhes o que poderíamos chamar de jeito ou “quéda” para executá-los a contento, redundando, ante tais situações, em prejuízos da sua vida funcional e consequentemente da particular.

Engana-se todo aquê que, encarando o trabalho apenas como meio de subsistência, se esquece da influência que êle exerce sobre o espirito, tanto quanto o alimento sadio representa para o corpo e lhe dá um bem fisico.

É incontestê que o homem que trabalha em desacôrdo com as suas tendências não encontra nele prazer algum. É levado, por essa circunstância, à ociosidade, ao desinterêsse e certamente ao insucesso. Dêle não se pode esperar ou exigir produtividade razoável, tornando-se, portanto, um potencial mal utilizado, cujo rendimento deixa a desejar.

Aos jovens, principalmente, nos dirigimos para alertá-los na escolha de sua profissão.

Os pais têm uma boa parcela de responsabilidade na orientação do filho, nessa decisiva fase em que se processa a formação dos pendores de um adolescente. Essa orientação, iniciada pelos pais, deve ser prosseguida na escola, sob influência do mestre.

A insinuação de que o jovem deve seguir esta ou aquela carreira deve ser banida, pois essa prática acarreta decepções e transtornos, não raro de consequências imprevisíveis.

A base primordial para o sucesso do individuo é adquirida num curso de humanidades bem orientado, que sob sólida formação moral lhe oferece as diretrizes à escolha da verdadeira vocação.

Em muitas emprêsas entre nós, felizmente, já contamos com o melhor dos processos para se fazer conhecer o grau de preparo cultural do candidato a emprêgo e consequentemente as suas tendências. Refiro-me aos “tests” a que o mesmo é submetido pelas Secções de Seleção do Pessoal. Aquêles são de grande valia, e as estatísticas provam quão acertada é a adoção dessa moderna técnica.

O problema da Orientação Profissional consiste exatamente em procurar descobrir quais as tendências de cada individuo, no sentido de orientá-lo ao se iniciar na vida prática.

Não deve, pois, ser subestimado êsse útil e valioso processo, cujos resultados beneficiam não só o futuro empregado ou profissional, como aquêles a quem êstes venham prestar o seu concurso.

“A Psicotênica — que na definição dos mestres é a aplicação da Psicologia à técnica da atividade humana — dispõe de recursos valiosissimos para se obter os melhores resultados”.

As considerações acima, — que sintetizam um magnífico estudo, feito por quem é perfeito conhecedor do assunto e no qual nos louvamos, — sirvam aos jovens como guia orientador na escolha das suas ocupações, são os nossos desejos.



Despedida de D. Maria de Paula

DEIXOU os serviços da Companhia Telephonica Brasileira no dia 31 de Agosto. D. Maria de Paula, funcionária da Secção de Cobranças do Departamento de Contabilidade. S. Paulo. Bastante estimada

pelos seus colegas e chefes, foi-lhe tribu-tada manifestação de simpatia pelos seus colegas de Secção, aderindo à mesma A. Moura Abreu, Contador da Renda e Romulo Marinetti, Encarregado da Secção.

A fotografia acima fixa um aspecto da homenagem prestada a D. Maria de Paula.



O TELEFONE A SERVIÇO DA JUSTIÇA

Significativo officio de elogio às nossas telefonistas

O serviço que a Companhia Telephonica Brasileira fornece ao público é dos melhores que existem no Brasil. E aos esforços da Administração no sentido de oferecer um serviço cada vez melhor tem sabido corresponder o público com os seus aplausos, os seus elogios, que são constantes e de que SINO AZUL se tem feito eco.

Agora mesmo temos o prazer de publicar o officio abaixo, em que se verifica como o telefone está a serviço da justiça, auxiliando-a em diligências para a prisão de criminosos que procuram fugir aos rigores da lei.

Esse officio é do Delegado Regional de Polícia de Jau.

"DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA DE JAU

Of. n.º 889/50-iab.

em 21 de Agosto de 1950.

Senhor Gerente

Venho, por intermédio d'este, agradecer a essa distinta gerência a maneira pela qual têm as telefonistas que trabalham na secção de Interurbano, dessa conceituada

Companhia, procedido nos pedidos de ligação feitos por esta Regional de Polícia. Exercendo minha profissão em várias cidades, nunca constatei tanta dedicação e vontade de bem servir. Essas moças, talvez sem o saber, prestam inestimáveis serviços à causa pública. Assim, por exemplo, ha dias atrás, desejei ligações para várias cidades da Região, com o fim de localizar e prender assassinos do motorista Pavia, de São Paulo. A rapidez com que foram atendidas resultou inteiro sucesso nas diligências, pois que os criminosos foram localizados e presos. Outros serviços prestaram essas dedicadas e distintas moças, na minha curta gestão nesta Regional, e que só não os numero para não me tornar demasiadamente longo. Desejo, enfim, manifestar a minha admiração pela tão eficiente administração de V. S., que sabe tão bem escolher e orientar vossas dignas auxiliares, às quais solicitarei o obséquio de dar conhecimento deste.

Valho-me da oportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos de alta consideração e apreço.

a) Eurico José de Miranda
Delegado Regional de Polícia

Ao Ilmo. Sr. Hilton Ferraz do Amaral
M. D. Gerente da Cia. Telephonica Brasileira
NESTA".

VETERANOS



35 anos
Nelusco Telline
Rêde
S. Paulo



30 anos
Paula Lessa
Suprimentos
D. Federal



25 anos
Pedro Barbosa
Rêde
S. Paulo



25 anos
Antonio S. Moreira - Rêde
S. Paulo



25 anos
Francisco A. Castro - Rêde
S. Paulo



25 anos
Luzia Navarro
Traiego
D. Federal



30 anos
Desolecio O. Pinto - Rêde
D. Federal



30 anos
Euracino T. Ramos - Rêde
D. Federal



20 anos
João Mendes
Rêde
D. Federal



20 anos
Olavo S. Mendes
Rêde
D. Federal

20 anos
Jayme Gonçalves
Rêde
D. Federal



20 anos
Arlete M. Neves
Traiego
D. Federal



20 anos
Apparicio Souza
Rêde
D. Federal



20 anos
Aristides Silva
Rêde
D. Federal



20 anos
Jose Barinholemu Campos
Rêde - D. F.



20 anos
José P. Soares
Rêde
D. Federal



20 anos
Francisco P. Gomes - Rêde
D. Federal



20 anos
Jovelino P. Rocha - Rêde
D. Federal



20 anos
Otavio Azevedo
Rêde
D. Federal



20 anos
Horacio Cunha
Rêde
D. Federal



10 anos
Antonio Theodoro - Rêde
S. Paulo



10 anos
Ewaldo B. Mendes - Rêde
D. Federal



10 anos
Orlando N. Oliveira - Rêde
D. Federal



10 anos
Eugenio G. Saldanha - Rêde
D. Federal



10 anos
Antonio Francisco Oliveira
Rêde - D. Federal



10 anos
Marçal Albuquerque Filho - Rêde
D. Federal



10 anos
Hervé Muller
Rêde
D. Federal



10 anos
Paulo Bastide
Rêde
D. Federal



10 anos
Walter C. Braga
Rêde
D. Federal



10 anos
Ary S. Valente
Rêde
D. Federal



10 anos
Adhemar Oliveira
Rêde
D. Federal



10 anos
Benedito Rocha
Rêde
D. Federal

Telefônica Clube de São Paulo

Semana das Comemorações do 13.º Aniversário

Durante esses sete dias houve vários certames esportivos, disputados com grande entusiasmo e aplaudidos esplendidamente pela assistência de associados e convidados que afluíram por ocasião dessas provas.

O que constituiu o ponto culminante dessas festividades foi o pomposo baile realizado no dia 22 de Maio último nos vastos salões do



O Telefônica Clube de S. Paulo realizou este ano um programa de festas intitulado Semana das Comemorações do 13.º Aniversário de sua fundação.



Círculo Suíço, o conhecido grêmio da capital de São Paulo.

Precedendo às danças, realizou-se uma sessão solene, durante a qual foram entregues medalhas, troféus e prêmios que haviam sido disputados nos diversos setores esportivos do clube, quer durante o ano, quer no decorrer das jornadas da semana de aniversário.

Apresentamos nesta página vários aspectos do baile de aniversário do Telefônica Clube, vendo-se ao alto, à esquerda, a mesa de honra, tendo ao centro Nelson Perroud, presidente do Telefônica Clube, ladeado pelos seus companheiros de diretoria.

Ecos do concorrido baile carnavalesco

BASTANTE concorrido foi o baile carnavalesco, inclusive o Baile Infantil promovido pelo Telefônica Clube, de São Paulo, no último carnaval.

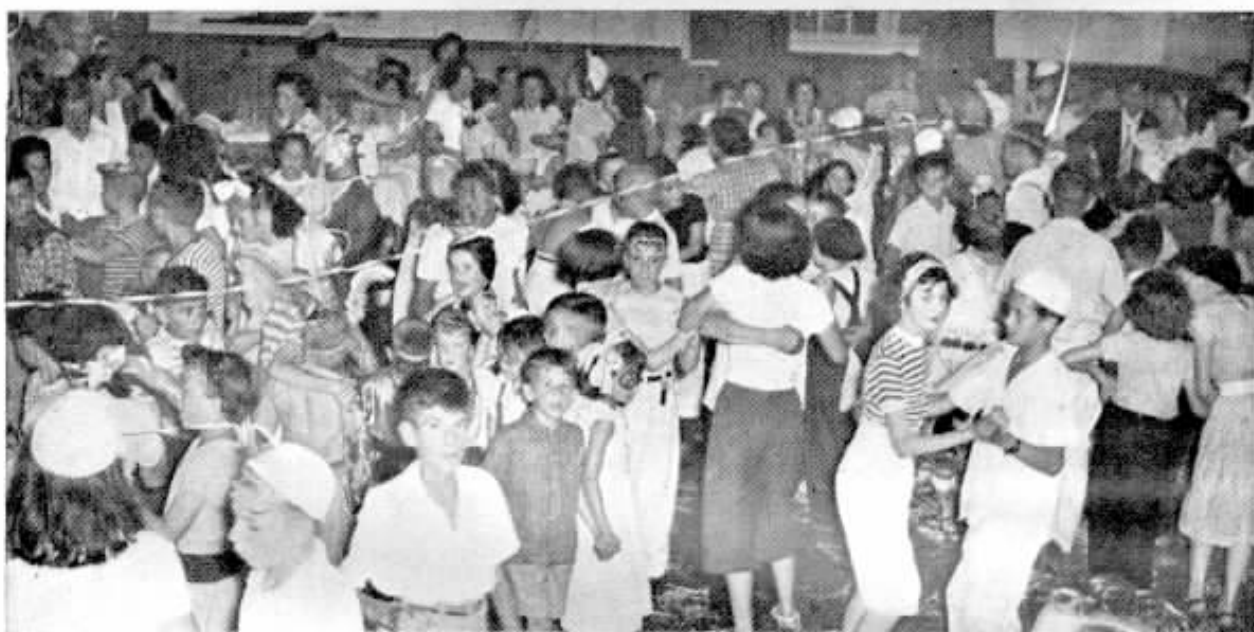
Todos se divertiram a valer, notando-se em todos os semblantes uma alegria comunicativa.

Os pequenos procuraram imitar os grandes em quase

todos os sentidos, ficando os salões do Clube Scandinavo completamente abarrotados.

E convém ressaltar que eles ficaram sossegados, somente para posar nas fotografias que estampamos abaixo, e na outra página, num flagrante em que se vê que a turma era francamente do "Daqui não saio..."

Os dois bailes, o infantil e o dos marmanjos, realizaram-se pois naquele ambiente esfusante de alegria e entusiasmo tão próprio nessas ocasiões, constituindo mais um grande sucesso: a coroar os esforços da diretoria do Telefônica Clube de São Paulo em proporcionar momentos de prazer para os seus associados.





vestes características; em baixo, outro grupo em que se vêem os componentes da orquestra caipira, tendo ao centro uma cantora que se preparava para animar a festa diante de um microfone.

Foi uma festa encantadora, que deixou gratas recordações em todos.

Festa de São João

O Telefônica Clube de S. Paulo efetuou com o maior brilho, em Junho último, um esplêndido baile à caipira, nas tradicionais festas de São João.

As duas fotografias que aqui estampamos mostram o fino gosto dos matutos e matutas que tomaram parte no baile de São João.

Ao lado, um lindo grupo de finíssimas caipiras, com





RECREANDO

DICIONÁRIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia do Charadista e Provérbios de Lamenza.

Aceitamos colaborações sôbre novíssimas, casais, sincopadas, auxiliares, enígmata, por iniciais, provérbios a adivinhar, logógrafos e palavras cruzadas.

Charadas Novíssimas:

A aparência daquele mulato é, sem dúvida, a de um sertanejo. (2-2).

Agora! repara como é elegante aquela mulher! (1-2).

Charadas Casais:

Que bela "piteira" para se fumar um bom cigarro! (2).

Ele ficou satisfeito com a remuneração. (2).

Charada Auxiliar: (Dr. Marley — S. P.)

- + seada = angra
- + loso = travesso
- + pelo = aparelho de pesca
- + baré = barulheira
- + brado = enrolado

Conceito: Emaranhado.

Charada Auxiliar:

- + chão = trombeteiro
- + neta = pequeno sino
- + vatina = ária curta

Conceito: Orquestra.

Charada Sincopada:

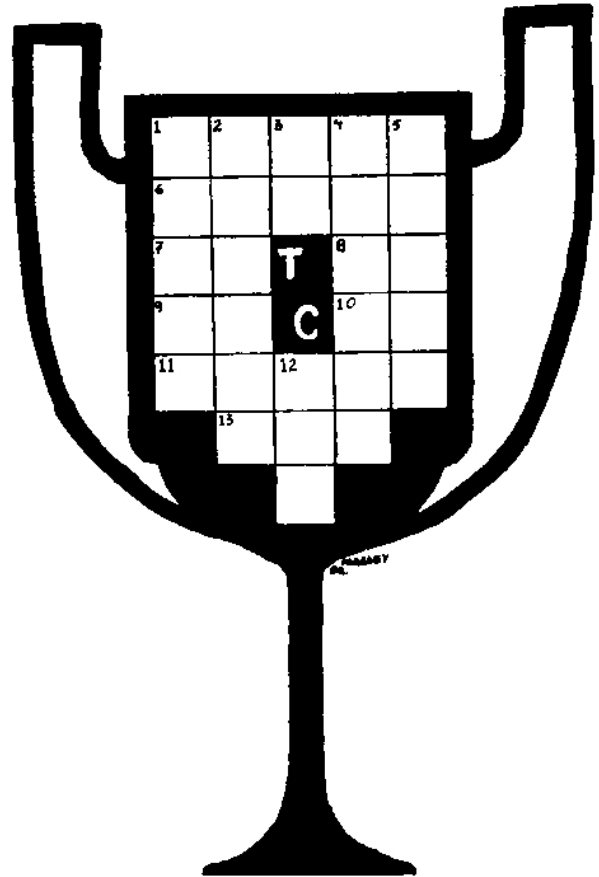
O caminho era muito apertado, mas eu desejava com ardor, chegar ao fim. (3-2).

NÃO AGRAVE AS QUEIMADURAS

SPES — S. Paulo

E' hábito antigo lambusar com substâncias gordurosas as queimaduras profundas de terceiro grau. Esse tratamento de emergência, além de agravar às vezes o estado das lesões, ainda dificulta o socorro médico que, para aplicar a medicação adequada, terá que remover toda a substância

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:

Valente; 6 — Tornar a ler; 7 — Forma arcaica do artigo "O"; 8 — Em A; 9 — Neste lugar; 10 — Substrato instintivo da psique; 11 — Embrulho; 13 — Liga.

Verticais:

1 — Caimbra; 2 — Narra; — Outra coisa; 4 — Diligência; 5 — Rezado; 12 — Prende.

RONACIN

gordurosa, com grande sacrifício do paciente. Nos casos de queimaduras profundas seria mais aconselhável o emprêgo de uma camada pouco espessa de bicarbonato de sódio diluído em água, enquanto se aguarda a chegada do médico.

A assistência do facultativo é imperiosa nos casos de queimaduras extensas, embora superficiais (ou de 1.º grau) dada a possibilidade de choque e de intoxicações gerais que estes estados podem provocar.

DISTRITO DE BAURU

ENTREGA DE EMBLEMAS



Marialva F. Mello, Superintendente do Tráfego, fazendo entrega do emblema à Sra. Madalena Mateus Cassaco, Telefonista de Dois Córregos, Zona de Jaú

TEV E lugar no dia 29 de Junho a solenidade da entrega de emblemas aos empregados veteranos, do ano de 1949, no Distrito de Bauru. A cerimônia, que reuniu funcionários dos Departamentos do Tráfego e Comercial, contou com a presença de José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial; Marialva F. de Mello, Superintendente do Tráfego; G. Blum, Gerente do Distrito; Tarcísio Grellet, Chefe de Administração do Tráfego; A. S. Roni, Chefe de Administração Comercial; Ney M. Fontes, Chefe de Distrito de Tráfego e ou-

tros funcionários de categoria e encarregados de serviço.

Falou em primeiro lugar Geraldo Blum, que teve, também, oportunidade de entregar o emblema de veterano a D. Thereza Sigolo, que completou 35 anos de serviço e vinha desempenhando as funções de Chefe de Estação de Torrinha, no Departamento Comercial,

ga de emblemas ao pessoal do Tráfego de Bauru.

Por último, José Portugal Gouvêa, usando da palavra, teceu considerações elogiosas pela conduta exemplar e espírito de compreensão existente entre os membros dos vários Departamentos, fato esse que servia para demonstrar claramente a solidariedade existente entre os funcionários da Compa-



Grupo vendo-se ao centro D. Thereza Sigolo, Chefe da Estação de Torrinha, com 35 anos de serviços, ladeada por Marialva F. Mello e J. Portugal Gouvêa

que se aposentava dos serviços da Companhia.

Marialva F. de Mello teve também oportunidade de dizer da satisfação que sentia em poder fazer a entre-

nhia Telephonica Brasileira. Com palavras repassadas de carinho, dirigiu também sua saudação aos veteranos nas Secções Comercial e do Tráfego, pelos anos de labor que eles prestaram à

Grupo feito após a entrega dos emblemas



Despedida de Altivo de Carvalho Reis

A PÓS 35 anos de serviço na C. T. B., em Muriaé, Minas Gerais, acaba de receber justo prêmio de aposentadoria, nosso colega Altivo de Carvalho Reis, que endereça a todos os funcionários de nossa Companhia a carta de despedida que a seguir publicamos.

"A TODOS OS FUNCIONÁRIOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA.

Muriaé, Est. de Minas Gerais, Agosto de 1950.

Tendo-me desligado dos serviços da C. T. B., em 26-6-50, por motivo de aposentadoria, e não podendo despedir-me, pessoalmente, de todos os meus prezados colegas e dignos chefes, como seria o meu sincero desejo, valho-me das colunas do

prestigioso "SINO AZUL", para fazer a minha despedida e agradecer-lhes, sensibilizado, pela valiosa cooperação com que me distinguíram no decurso dos meus 35 anos em que laborei na referida Empresa.

Outrossim, almejo-lhes a máxima prosperidade em todos os setores de suas vidas.

Cordiais Saudações
Altivo de Carvalho Reis".



SENTENÇAS DE CONFÚCIO

☉ bom proceder consiste em sermos em tudo sinceros e conformarmos a alma com a vontade universal; isto é, fazer aos outros aquilo que desejávamos que eles nos façam.

— O homem não deve viver retirado, mas entre a humanidade; participando de suas dores.

— Corrigir os próprios defeitos e não os alheios não será o melhor sistema para chegar à supressão do mal?

Companhia Telephonica Brasileira, cuja recompensa estavam tendo naquele momento, numa reconhecida homenagem de nossa Companhia para com os mesmos.

Após a entrega dos emblemas foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces e refrigerantes, reinando durante a reunião um ambiente alegre e de camaradagem, demonstrando o sadio coleguismo de todos

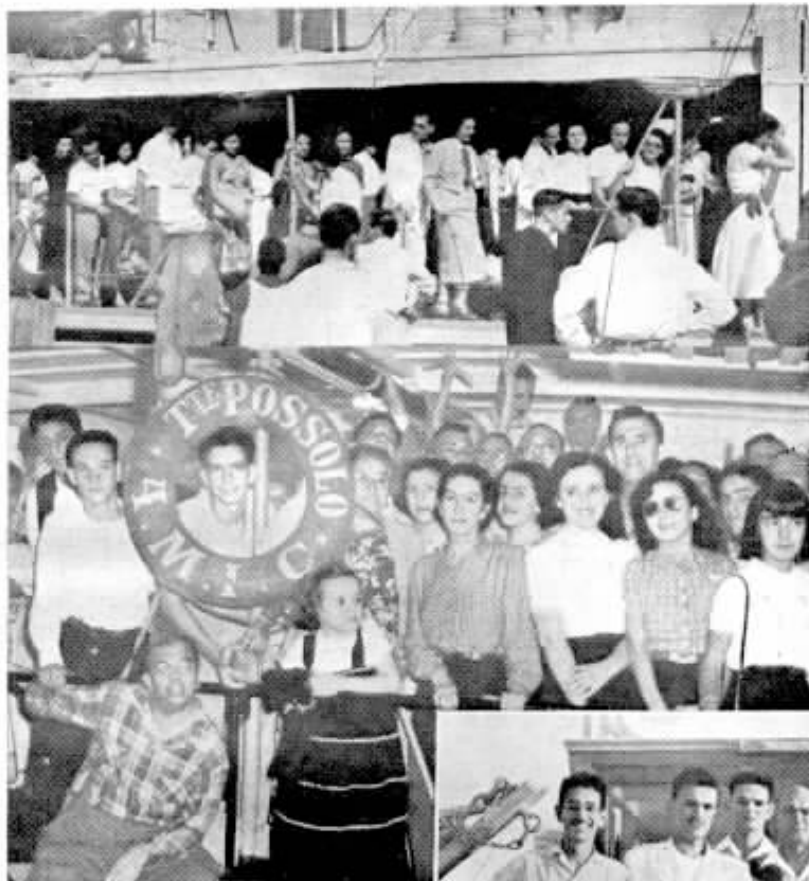
os funcionários da Divisão do Interior de São Paulo.

Vinte e dois funcionários receberam emblemas de veteranos no Distrito de Bauru, sendo 8 da Secção Commercial e 14 do Tráfego, destacando-se os seguintes: D. Thereza Sigolo, 35 anos; João Leopardi, 35 anos; D. Thereza Juliano, 25 anos; D. Almira R. J. Bataiola, 25 anos; D. Madalena M. Cas-sago, 25 anos e D. Amélia

de Jesus, 25 anos; D. Jandira de A. Rocha, 10 anos; D. Tercilla Caselato, 10 anos; D. Irene Godeghesi, 10 anos; D. Celina Marques, 10 anos; D. Alzira Buglio Godoy, 10 anos; D. Maria do C. A. Salvador, 10 anos; D. Isabel Aguiar, 10 anos; D. Martha da S. Lara, 10 anos; D. Mercedes Sanchez, 10 anos; D. Zilda Stendarti, 10 anos; D. Odette Ramos, 10 anos e D. Ada M. Bellini, 10 anos.

Aspecto geral da solenidade de entrega dos emblemas aos veteranos do Distrito de Bauru





Telefônica Atlético Clube

nador e Paquetá, aí chegou às 13.45.

A volta foi feita sob a mesma impressão de encanto pelas belezas naturais da linda baía que banha o Rio de Janeiro e Niterói.

Agradecendo a presença de todos, a diretoria do Telefônica Atlético Clube comunica que está organizando um outro passeio, em data oportunamente marcada.

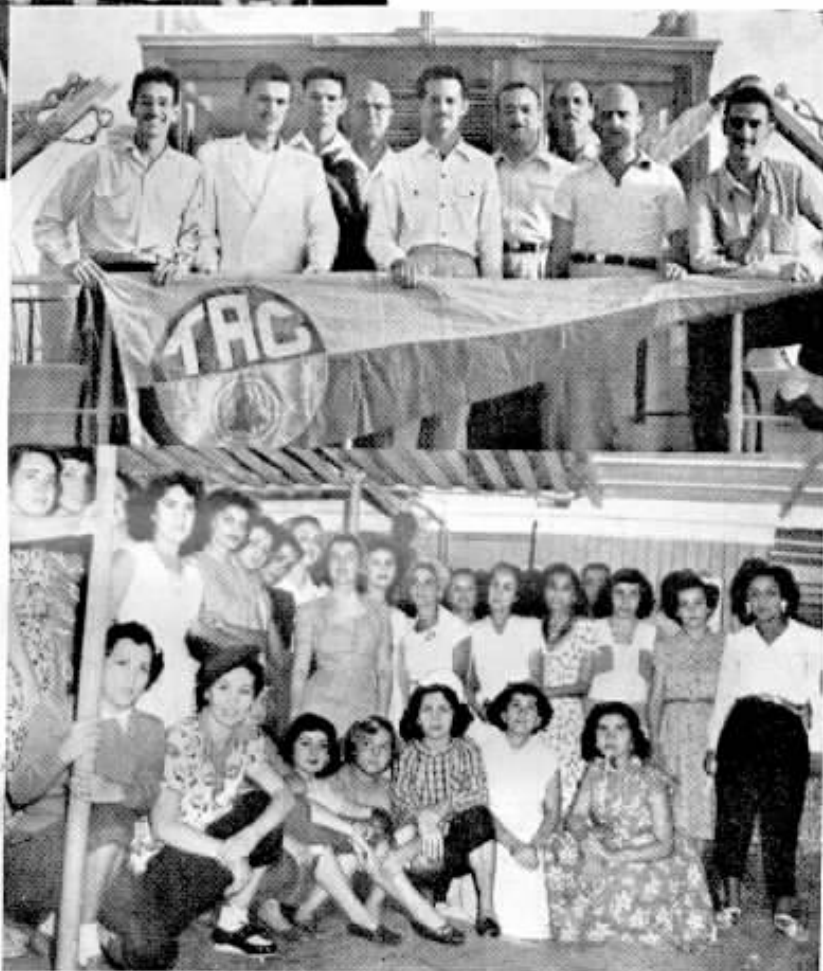
PASSEIO MARÍTIMO

O Telefônica Atlético Clube, do Distrito Federal, realizou no dia 9 de Julho o passeio marítimo anteriormente anunciado, feito a bordo do "Tenente Possolo", que partiu do Cais Faroux às 9 horas.

Compareceram inúmeros associados e suas famílias, tendo o passeio sido honrado com a presença de chefes de serviço da C. T. B. e representantes de outros clubes.

A viagem fez-se em meio da maior alegria, havendo a bordo uma orquestra, que proporcionou momentos de boa música e números dançantes que tornaram o passeio ainda mais encantador.

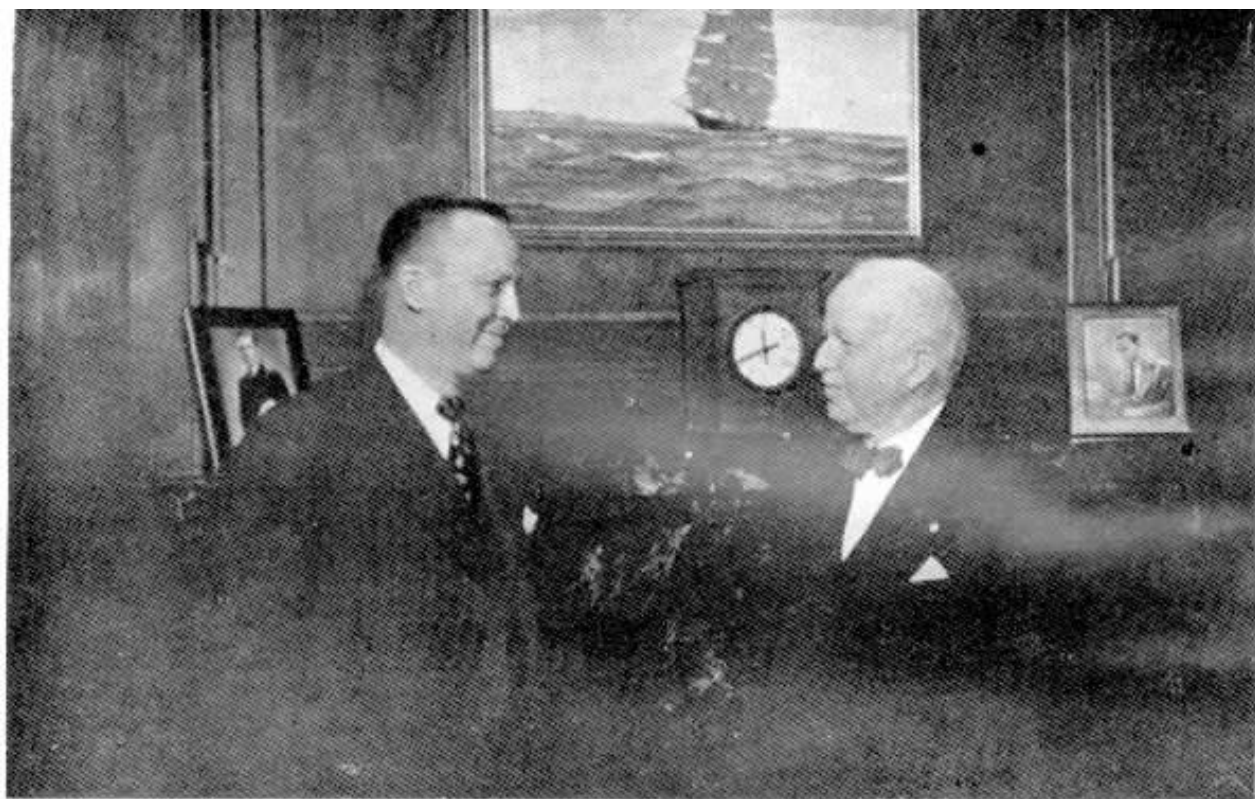
O vaporzinho fez um grande percurso na baía de Guanabara, indo até à fortaleza de São João, na entrada da barra, e depois de se abelhar da praia de Icaraí, con-



tornando o litoral fluminense das ilhas do Gover-

As fotografias mostram aspectos tomados a bordo.





O Sr. Walter S. Gifford, à direita, despedindo-se do Sr. Leroy A. Wilson, Presidente da A. T. & T. Co.

Sr. Walter S. Gifford

Sua retirada da American Telephone and Telegraph Company após 45 anos de serviço

PRESIDENTE da American Telephone and Telegraph Company de 20 de Janeiro de 1925 até 18 de Fevereiro de 1948 e dessa data em diante Presidente do Conselho de Diretores, o Sr. Walter S. Gifford retirou-se da atividade em 31 de Dezembro de 1949, após 45 anos de excelentes serviços a essa empresa e a país.

Registramos a coincidência do 65º aniversário, neste ano de 1950, do Sr. Walter S. Gifford, nascido em Salem, Mass., em 10 de Janeiro de 1885, e da American Telephone and Telegraph Company, formada em 28 de Fevereiro, também, de 1885.

Tendo entrado para a Western Electric Company, de Chicago, em 1904, já em 1908 ingressava, em New York, na American Telephone and Telegraph Company, de que aquela se tornou associada. Em 1911 foi nomeado Chefe de Estatística. Até 1915 apresentou planos que foram adotados em benefício do pessoal daquela empresa. Em 1915, em plena primeira guerra mundial o Conselho Consultivo Naval dos Estados Unidos requisitou os serviços do Sr. W. Gifford, que foi dirigir os trabalhos da Comissão de Preparo Industrial, onde apurou a existência no seu país de 27.000 estabelecimentos industriais, os quais realizaram

uma produção de guerra de grande potencial.

Em 1917 foi nomeado diretor do Conselho de Defesa Nacional e de sua Comissão de Consultas, tendo ido a Paris em Julho de 1918, para assistir ao estabelecimento do Conselho Inter-Aliado de Munições. Voltando à pátria em fins daquele ano, foi eleito Vice-Presidente da A. T. and T. Co. e membro do Conselho de Diretores em 1919, tendo sido nomeado Vice-Presidente Executivo em 1923.

Eleito Presidente da Companhia em 1925, o Sr. Walter S. Gifford foi na segunda guerra mundial, de 1941 até 1947, Diretor da Comissão Consultiva da Indústria do Conselho de Comunicações de Guerra, servindo também no Conselho de Recursos de Guerra. Afinal, em 1948 deixou a presidência da Companhia, ficando como Presidente do Conselho de Diretores, de que se retirou em 31 de Dezembro de 1949, após 45 anos de serviço.

O Sr. Walter S. Gifford exerce grande atividade nos meios sociais e filantrópicos do país, sendo diretor de grande número de instituições de assistência, membro honorário de quatro institutos educacionais e membro e diretor de várias instituições culturais.

Evite os acidentes

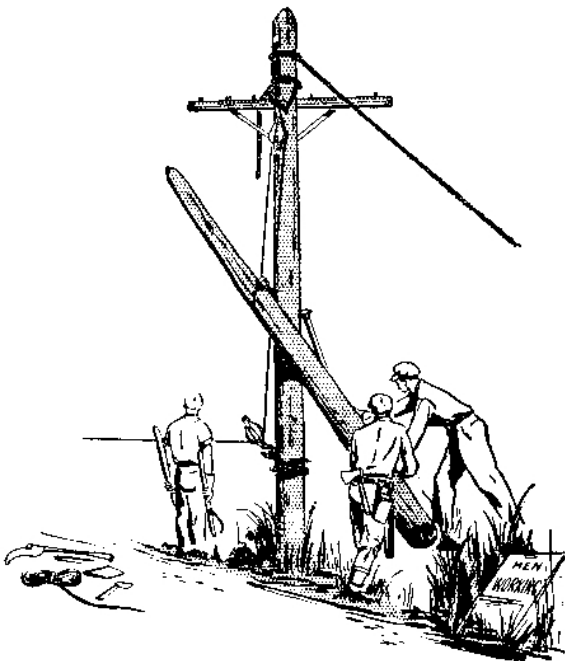


Neste desenho de sala de escritório há as seguintes probabilidades de acidentes: um homem sentado inclinando a cadeira, podendo cair; o cordão do telefone no chão debaixo do pé, em risco de ser derrubado o aparelho; a gaveta da mesa está aberta, esperando um esbarro perigoso; o empregado concertando o ventilador trepado numa pilha de livros, que podem escorregar, fazendo-o tombar e ter mesmo a mão atingida pelas pás do aparelho; falta da roldana num pé da cadeira junto à mesa, com perigo de queda. Ao fundo um empregado que acabava de atirar um cigarro aceso na cesta de papéis, causa às vezes de incêndios.

DE "Long Lines", revista do Departamento de Linhas Interurbanas da American Telephone and Telegraph Company, da América do Norte, tiramos, com a devida vênia, êsses quesitos ilustrados mostrando as causas de vários acidentes, resultantes de impreviões por negligência ou descuidos perfeitamente evitáveis:

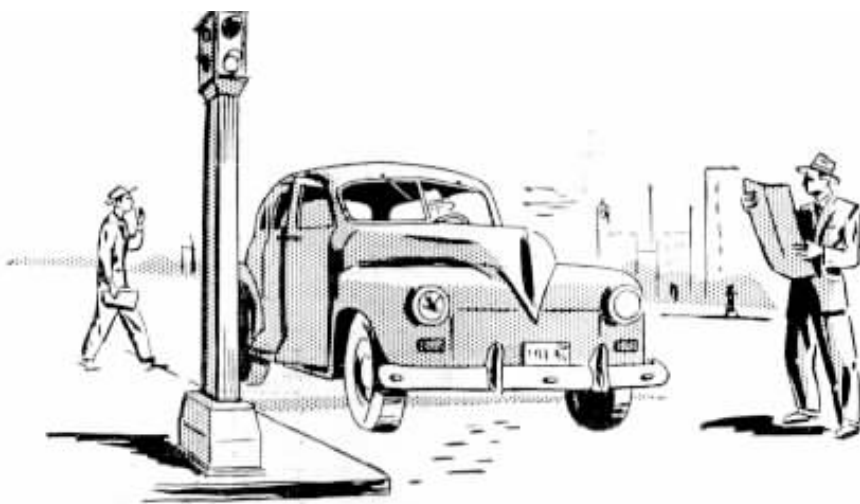


Irregularidades numa sala de ligações: a moça andando sem olhar para onde vai, podendo esbarrar em alguém ou nalguma coisa; ela embalança a "pega" andando, arriscando-se a ferir-se ou a alguém, nos olhos, nariz ou na boca; saltos altos, que podem ocasionar uma torcedura de pé, prender o salto e cair; a telefonista, também com saltos altos, com o pé metido por trás do arco da cadeira, sujeita a perder o equilíbrio ao se mover para atingir o "jack" com a "pega"; erradamente, segurando o cordão ao puxar a pega do "jack", quando se deve segurar a "pega", para evitar que os fios do cordão se partam, causando defeito na ligação.



Neste trabalho de turma de construções notamos os seguintes inconvenientes: somente um ancoramento provisório, quando o poste devia ser ancorado dos dois lados; ferramentas espalhadas na estrada; empregado em baixo do poste, que pode cair; alavanca encostada no poste, podendo cair e

atingir alguém; trabalhador com esporas, que devem ser tiradas quando o trabalho é no solo; o sinal de "Atenção" fora das vistas do público; o gancho do cabrestante voltado para baixo, pois devia estar para cima para evitar que se desprenda da amarração; a roldana amarrada indevidamente, no lado errado do poste.



Mostramos aqui algumas das causas de milhares de desastres de automóveis: luz vermelha: o carro portanto devia parar atrás da faixa e não além; a porta do carro aberta; farol quebrado; um limpador, apenas, no parabrisa; o pedestre que atravessa a rua lendo jornal; outro transeunte atravessando a rua fora da faixa.



Em casa, então, as coisas erradas são em grande número: a moça não tem a mão livre para segurar o corrimão da escada; usa saltos altos o que é condenado; capacho mal colocado, pois se escorregar a pessoa cai de cabeça para baixo, rolando as escadas; o pé pode se embaraçar na corda do brinquedo da menina, ocasionando um tombo de más consequências; vê-se o degrau, quebrado, perigoso, e sobre ele ainda um patim.

TELEFONE ESPECIAL PARA UMA PARALÍTICA



A fotografia que estamos aqui mostra a quanto chegam a força de vontade e o espírito de conformação de uma moça doente, que se vê impossibilitada de mover os braços e as pernas, em consequência de um ataque de paralisia infantil, podendo apenas mover a cabeça e o pescoço.

Trata-se de uma jovem de Richmond, Virginia, Estados Unidos, Sta. Carolyn Johnson, que se bacharelou em Junho de 1945 e que um mês depois foi atacada por aquela terrível moléstia.

Apesar de imobilizada, Carolyn Johnson conservou a

sua lucidez de espírito e nutria a esperança de mesmo naquela situação poder continuar a estudar e a ler e até escrever. Bastava que lhe arranjassem um meio de utilizar a boca e os dentes.

Encarregou-se de satisfazer os desejos de Carolyn Johnson um dos muitos clubes sociais de seu país, o North Side Lions Club, cujo presidente, Sr. G. Russell Baber, perguntou à moça se desejava ter um telefone. Ela se alvoroçou com a idéia e o presidente do Clube, por meio de um crédito aberto de cem dólares, conseguiu da companhia telefônica lo-

cal a construção de telefone especialmente adequado a ser discado com uma espécie de lapiseira presa nos dentes da moça.

O problema foi resolvido pelos engenheiros Lynwood Loth e Wilbur Stone, que fizeram construir o aparelho que se vê na fotografia. Esse aparelho foi colocado numa mesa de matéria plástica, ajustável à cama especialmente construída, com espaço para o telefone, bloco de notas e livros.

Carolyn Johnson reiniciou seus trabalhos escolares, dentro de um plano doméstico de estudos, escreve suas lições com um lapis preso nos dentes e quando lê ou estuda, vira as páginas dos livros e revistas com uma agulha de crochê também presa nos dentes.

Pelo telefone essa moça de espírito forte fala com as pessoas de sua amizade e faz encomendas de livros, jornais e revistas, mantendo um bom humor nunca visto em pessoas nas suas condições.

(Gentileza de "The Transmitter")

Serafim das Neves Teixeira



VERA LUCIA e VERA REGINA, netinhas do Antonio M. da Silva, do Departamento da Rede de Barretos, Divisão do Interior de São Paulo.



FALECEU no dia 24 de Junho Serafim das Neves Teixeira, Conservador da Estação "30", no Distrito Federal. Foi muito sentida a sua morte por seus chefes e colegas, que lhe apreciaram as qualidades num período de quinze anos.

Adelino de Oliveira Alferes



FALECEU no dia 13 de Novembro último Adelino de Oliveira Alferes, Feitor Geral em Americana, S. Paulo, e que foi aposentado em 1 de Abril do ano passado. Tendo entrado para a nossa Companhia em 1 de Dezembro de 1912, o seu falecimento causou fundo pesar entre seus antigos colegas.



ELENIR CONCEIÇÃO, de 9 meses, filha de Alcides Dias, de Construções da Rede, Distrito Federal, e de D. Elza Vasques Dias.



DILERMANDO, filho de Osorio G. Araujo, Feitor da Rede, em Miraf, Minas, e de D. Maria da Gloria Araujo, Contratante Locadora naquela cidade.



MANTEIGA RANÇOSA

SPES — S. Paulo

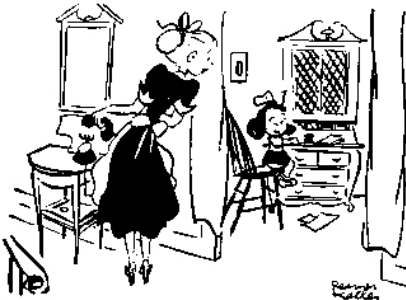
A manteiga é uma das substâncias mais preciosas para a alimentação.

Possuindo notáveis proporções de proteínas, de sais minerais e de vitaminas, oferece uma rica fonte de elementos energéticos, sustentadores e reparadores de que o organismo carece.

Deve, entretanto, ser consumida em estado de pureza e conservação. Quando está rançosa é fácil corrigir esse defeito batendo-a com um pouco de água bicarbonatada.



PRECAUÇÃO...



— Esconda o apontador de lapis, os cliques, a caneta e o bloco de papel, minha filha. Seu pai vai trazer o chefe para jantar.

(De "Telephony")

NA CHARUTARIA

— Quero uma caixa de charutos.

— Pois não, minha senhora; charutos fortes?

— Sim, bem fortes, pois meu marido morde eles muito.

ENTRE AMIGAS

— Por que você não faz o cabelo voltar à cor natural?

— Bem queria, mas não há meio de me lembrar a cor de meus cabelos.

DESCULPA DO PEDINTE

A senhora: — O quê! O Sr. está lendo? Dei-lhe a esmola pensando que o senhor fosse cego!

O mendigo: — Eu não estou lendo, minha senhora. Vejo apenas as figuras.

CASAMENTOS DESIGUAIS

A esposa jovem ao marido já velho:

— Estás vendo? Aquêlê foi atropelado e não deixa seguro de vida à esposa. A ti, que pagas três apólices diferentes, nada acontece... Como a sorte é maldrasta!

REPICANDO

QUE PAÍS

Um provinciano rico resolveu passear pela Europa. Uma vez ia atravessando a pé uma estrada francesa, coberta de neve, quando ouviu uns latidos. Parou e olhou para trás. Um enorme cachorro, com a boca escancarada e a língua de fora avançava para ele. Sair correndo, seria inútil. Procurou então qualquer coisa para jogar no bicho e fazê-lo fugir. Viu uma pedra e abaixou-se para apanhá-la. Mas a pedra estava presa pela neve. O homenzinho levantou-se, botou as mãos na cintura e desabafou:

— Isso é lá lugar onde se viva? Quem já viu uma coisa dessa? Um lugar onde se prendem as pedras e se soltam os cachorros...

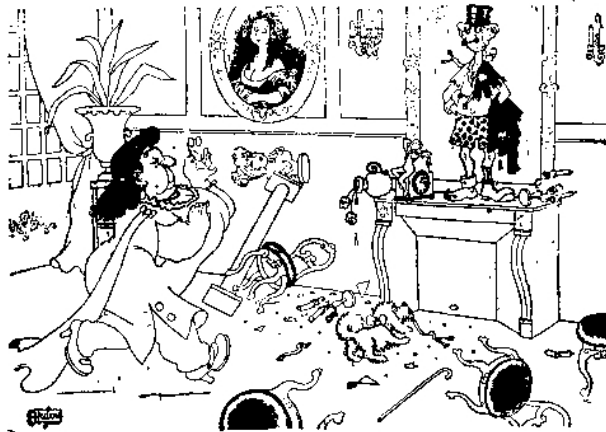
PRETENDENTE A EMPREGO

Um rapaz foi encher um questionário para conseguir um emprego. Chega a pergunta: "Já foi preso alguma vez?" A sua resposta foi: "Não".

A pergunta imediata era para os que respondessem "Sim" à anterior: "Por que?"

E o rapaz respondeu: "Porque nunca me pegaram".

DE VOLTA DO CLUBE



— Sim, senhor! Chega-me de madrugada e ainda vai brincar com o cachorro!

(De Ici-Paris")



DESCULPANDO-SE



— Espero que o senhor não se incomode; deixei cair o fone na panela.

(De "Telephony")

ORAÇÃO NOTURNA

— Você resa a sua oração tôdas as noites, Jim?

— Não, senhor padre, mas o Juca resa por mim.

— Ah! E como é que êle resa?

— "Graças a Deus, estamos afinal na cama".

ENTRE AMIGOS ÍNTIMOS

— Tua mulher é muito interessante. Eu poderia escutá-la horas inteiras com prazer!

— O prazer é todo meu. Aparece quando quiseres.

NO COLÉGIO

Depois de muito repisar o sentido de certas palavras, o professor pergunta:

— Compreenderam? Você aí: que nome se dá ao casamento com uma só mulher? Vamos, não se perturbe — eu acabei de explicar! Mono...

— Monotonia, professor!

SERVIÇO INTERURBANO



É MAIS BARATO E MAIS RÁPIDO

São as seguintes as vantagens oferecidas ao público pelas CHAMADAS INTERURBANAS pedidas aos domingos, A QUALQUER HORA:

MENOR PREÇO

“Redução de 40% e 20%, respectivamente, no preço das chamadas de “Telefone para telefone” e nas de “Determinada pessoa”, entre localidades que estejam a mais de 102 quilômetros uma da outra, independente da hora em que sejam pedidas”.

MAIOR COMODIDADE

Para usufruir a redução do preço, não é necessário esperar a noite, pois a qualquer hora dos domingos a tarifa é mais barata.

MAIOR RAPIDEZ

As chamadas são completadas mais rapidamente, devido à grande redução do tráfego comercial aos domingos.

Estas vantagens são lembradas ao público por ter sido verificado que muitos assinantes esperam as 19 horas dos domingos para pedirem suas chamadas, a preço reduzido, esquecidos de que as taxas reduzidas, aos domingos, aplicam-se a QUALQUER HORA.



COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA